Jornal da Cidade
Publicado em 02/06/2022 - 05:52

Serviço faz nível de emprego ser maior em 4 anos em Bauru

Puxado por serviços, nível de emprego no 1.º trimestre é o maior em 4 anos

Foram 2.144 vagas criadas de janeiro a março em Bauru; resultado melhor havia sido registrado pela última vez em 2018

TISA MORAES

Bauru registrou 2.144 novas vagas de emprego com carteira assinada neste primeiro trimestre, o que corresponde ao melhor resultado para o período nos últimos quatro anos. Em um momento bem menos crítico da pandemia de Covid-19, mas ainda em um cenário de crise econômica, o setor de serviços foi o que obteve o melhor desempenho, sendo o principal responsável pelo nível de emprego formal alcançado.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, os mais de 2,1 mil postos criados na cidade de janeiro a março de 2022 superaram os resultados contabilizados no mesmo período desde 2019. Desempenho melhor havia sido registrado pela última vez em 2018, quando foram geradas 2.208 vagas no primeiro trimestre.

ATÉ 24 ANOS

A maioria das vagas criadas em 2022 foi ocupada por jovens

"Com a pandemia, tivemos um longo período de represamento das contratações, que agora estão sendo retomadas", analisa o economista Mauro Gallo. Entre os setores da economia que mais contribuíram para a ampliação de oportunidades no mercado de trabalho formal, o grande destaque ficou para a prestação de serviços, que, sozinha, criou 2.071 postos.

Na sequência, figuram a construção civil, com saldo de 303 novas vagas e a indústria, com 75. Já a agropecuária extinguiu 42 postos de trabalho neste primeiro trimestre e o comércio, 263. Segundo Gallo, este último segmento segue sofrendo as consequências da crise econômica do País, que registra inflação alta, com perda do poder de consumo da população.

"O comércio tem sentido os impactos desta realidade. Por mais que haja uma demanda reprimida, a maioria das pessoas não está em condições de comprar como gostaria", avalia.

Já o setor de serviços acaba tendo grande contribuição do ramo de recuperação de crédito, que possui forte atuação na cidade e segue contratando um grande contingente de trabalhadores.

'FORTE ATIVIDADE'

"As diversas empresas de cobrança de Bauru têm registrado crescimento. O mesmo ocorre na área de construção civil, que está com forte atividade na cidade. São muitos empreendimentos residenciais em construção e as contratações neste setor devem continuar em bons patamares", avalia.

Em relação ao agronegócio, o economista acredita que o saldo negativo pode ter sido provocado por dois principais fatores. O primeiro é que o nível de emprego neste segmento foi o menos afetado durante toda a pandemia, não havendo, neste momento, necessidade de retomar vagas extintas ao longo dos dois últimos anos. "Além disso, a agropecuária tem operações cada vez mais automatizadas, com máquinas substituindo a mão de obra humana".

Foto: iStockphoto/Julio Rocco

Outro dado trazido pelo Caged e que chama atenção é que a maioria das vagas criadas em 2022 foi ocupada por jovens.

Trata-se de uma característica persistente na cidade, onde a grande massa dos que preenchem as novas oportunidades de trabalho está na faixa etária de até 24 anos. "É uma realidade que se repete no País, muito em função dos salários oferecidos, que são mais baixos. As vagas aumentam, mas os rendimentos estão menores", conclui Gallo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia/Geral **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.